

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO: CÓDIGO X CÓDIGO	17
-----------------------------------	----

PARTE I – FUNDAMENTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Capítulo I

ATENÇÃO É TUDO QUE VOCÊ PRECISA	23
1.1. Os modelos de linguagem ampla	25
1.2. Como os modelos de linguagem ampla são treinados	26
1.3. O modelo de linguagem ampla sabe tudo?	29
1.4. Os modelos de raciocínio	32

Capítulo II

TROPICALIZANDO OS MODELOS: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O DIREITO BRASILEIRO	37
2.1. O problema da língua e dos dados de treinamento	37
2.1.1. A experiência do projeto Juru	39
2.1.2. A Dicotomia da Tropicalização: Infraestrutura e Competência Humana	40
2.1.3. A rota institucional	40
2.1.4. A trajetória individual	43

Capítulo III

ÉTICA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	49
3.1. Guia prático do uso ético de IA no trabalho jurídico	52
3.1.1. Passo 1 — Classifique a tarefa.....	52
3.1.2. Passo 2 — Aplique os controles proporcionais	53

Capítulo IV

SEGURANÇA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	63
4.1. Segurança de dados e confidencialidade	64
4.2. A LGPD e o Uso de IA: Uma Camada Adicional de Obrigação.....	67
4.3. Memória dos modelos, retenção e exclusão de dados	68
4.4. Controles de acesso e cuidados com credenciais	71
4.5. Extensões de navegador, plugins e conectores não oficiais	71
4.6. Injeção de prompts	73
4.7. Agentes de ia e vulnerabilidades.....	75
4.8. Os riscos da dependência das ferramentas.....	78
4.8.1. A dívida cognitiva	78
4.8.2. O problema da dependência tecnológica	80
4.8.3. Estratégias de contingência e redundância	81

PARTE II – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL JURÍDICA: UMA HABILIDADE, NÃO UMA DISCIPLINA

Capítulo I

PROMPTS: O ELO ENTRE O QUE QUERO E O QUE RECEBO	87
1.1. Uma analogia improvável: comunicação não violenta e formulação de prompts.....	89
1.2. Sicofância, hackeamento de recompensas, viés contrafactual e omissões críticas	90
1.3. Checklist de verificação.....	95
1.4. Diga o que você quer: o porquê do comando e o pedido específico.....	96
1.5. Contexto: forneça o que o modelo precisa saber.....	98

1.5.1. Contexto institucional: o que se repete não precisa ser reescrito	99
1.5.2. Verificabilidade: o modelo confia no que você informa	100
1.6. Tokens e janela de contexto	101
1.6.1. Economia de Tokens	103
1.7. Iteração: trabalhe com o modelo em etapas	105
1.7.1. A armadilha da complexidade	106
1.8. Estruture seu pensamento	110

Capítulo II

TÉCNICAS AVANÇADAS DE PROMPTING 115

2.1. Três modos de interação	116
2.2. Calibrando o modelo	122
2.2.1. Controle do raciocínio em modelos adaptativos	124
2.3. Técnicas específicas.....	127
2.3.1. Quando e como a técnica do Chain-of-Thought ainda é útil	127
2.3.2. Few-shot prompting: ensinando pelo exemplo	131
2.3.3. Encadeamento de prompts.....	133
2.3.4. Árvore de pensamento.....	140
2.4. O ciclo de refinamento	141
2.4.1. Construção da biblioteca pessoal de prompts	144

Capítulo III

ALÉM DO CHAT ISOLADO 147

3.1. As duas camadas de instruções persistentes.....	150
3.2. O NotebookLM como base de conhecimento verificável	152
3.2.1. Princípios fundamentais do uso do NotebookLM.....	153
3.2.2. Organização temática: do caso isolado à biblioteca de conhecimento..	154
3.2.3. O fluxo de trabalho NotebookLM + LLM: extração verificada e geração sofisticada	156

Capítulo IV

AGENTES E O FUTURO PRÓXIMO 161

4.1. O que está disponível atualmente	163
---	-----

4.2. O risco específico dos agentes.....	168
4.3. Um guia para as decisões do jurista brasileiro.....	170

Capítulo V

ENGENHARIA DE CONTEXTO 175

5.1. O apodrecimento de contexto (<i>context rot</i>).....	177
5.1.1. As quatro estratégias de gestão.....	179
5.1.2. Fluxos no trabalho jurídico.....	182

PARTE III – GOVERNANÇA DE DADOS E HORIZONTE INSTITUCIONAL

Capítulo I

ANTES DO ALGORITMO: A GOVERNANÇA DE DADOS COMO CONDIÇÃO PRÉVIA 189

1.1. O Estado Atual: Infraestrutura sem semântica	192
1.1.1. O problema da granularidade.....	193
1.1.2. O problema da heterogeneidade.....	194
1.1.3. O problema do propósito.....	194
1.1.4. A promessa não cumprida.....	195
1.1.5. Semântica: o significado por trás das palavras	196
1.1.6. Como a tecnologia captura o significado.....	197
1.2. O estado atual da pesquisa de jurisprudência no Brasil.....	199
1.2.1. Estruturação de Documentos Jurídicos: Por que a estrutura do documento importa para sistemas de IA.....	201
1.2.2. Solução proposta: estruturação leve no momento da redação.....	202

CONCLUSÃO: E O FUTURO? 205

ASSUMA QUE ESTE SERÁ O PIOR MODELO DE IA QUE VOCÊ USARÁ 209

REFERÊNCIAS..... 213